

# Igualdade

# no Islâ



**Adotar Traços Positivos  
leva à Paz De Espírito**

**Igualdade no Islã**

**Livros ShaykhPod**

**Publicado pela ShaykhPod Books, 2025**

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Igualdade no Islã

**Primeira edição. 27 de junho de 2025.**

Direitos autorais © 2025 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

# **Índice**

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Igualdade no Islã](#)

[Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

## **Agradecimentos**

Todos os louvores são para Alá, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu a inspiração, a oportunidade e a força para concluir este volume. Que a paz e as bênçãos estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Alá, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a patamares novos e empolgantes que pareciam impossíveis em determinado momento.

Rogamos a Deus, o Altíssimo, que complete Sua graça sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada família e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

## **Notas do compilador**

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, entretanto, se houver alguma falha encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências na tentativa de concluir uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos a indulgência e o perdão de nossos leitores, e agradecemos que nos deem atenção. Agradecemos sinceramente sugestões construtivas, que podem ser enviadas para [ShaykhPod.Books@gmail.com](mailto:ShaykhPod.Books@gmail.com).

## Introdução

O pequeno livro a seguir discute alguns aspectos da igualdade no Islã. Esta discussão é baseada no Capítulo 4 de An Nisa, versículos 32-33 do Alcorão Sagrado:

*E não cobiceis aquilo pelo qual Deus fez alguns dentre vós excederem outros. Para os homens, uma parte do que ganharam, e para as mulheres, uma parte do que ganharam. E pedi a Deus a Sua generosidade. Por certo, Deus é Onisciente de todas as coisas. E de todos fizemos herdeiros o que sobrou de pais e parentes. E àqueles a quem jurastes, dai-lhes a sua parte. Por certo, Deus é Onisciente de todas as coisas.*

A implementação das lições discutidas ajudará a adotar características positivas. Adotar características positivas leva à paz de espírito e corpo.

## Igualdade no Islã

### Capítulo 4 - An Nisa, Versículos 32-33

وَلَا تَنْمِنُوا مَا فَضَّلَ اللَّهُ بِهِ بَعْضَكُمْ عَلَىٰ بَعْضٍ لِّرِجَالٍ نَصِيبٌ مِمَّا أَكَتَسَبُوا  
وَلِلنِّسَاءِ نَصِيبٌ مِمَّا أَكَسَبْنَاهُنَّ وَسَعَلُوا اللَّهَ مِنْ فَضْلِهِ إِنَّ اللَّهَ كَانَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمًا

٤٣ عَلِيمًا

وَلِكُلِّ جَعْلَنَا مَوْلَىٰ مِمَّا تَرَكَ الْوَالِدَانِ وَالْأَقْرَبُونَ وَالَّذِينَ عَقدَتْ أَيْمَنُكُمْ  
فَعَانُوْهُمْ نَصِيبُهُمْ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدًا

٤٤

*E não cobiceis aquilo pelo qual Deus fez alguns de vós excederem outros. Para os homens, é uma parte do que ganharam, e para as mulheres, uma parte do que ganharam. E pedi a Deus a Sua generosidade. Por certo, Deus é Onisciente, de todas as coisas.*

*E de todos fizemos herdeiros o que sobrou dos pais e parentes. E àqueles a quem jurastes, dai-lhes a sua parte. Por certo, Deus é Testemunha de todas as coisas.*

Um dos testes da vida neste mundo é permanecer paciente ao observar outros que recebem mais bênçãos terrenas do que eles. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 20:

*“...E fizemos de alguns de vocês [pessoas] uma prova para os outros. Tereis paciência? E o vosso Senhor é sempre Onívidente.”*

E capítulo 4 An Nisa, versículo 32:

*“ E não desejeis aquilo pelo qual Deus fez alguns de vós excederem outros...”*

Neste caso, a pessoa jamais deve adotar a inveja, pois é um pecado grave que altera diretamente a distribuição das bênçãos terrenas escolhidas por Allah, o Exaltado. Em vez disso, deve-se aceitar que Allah, o Exaltado, concede a cada um o que é melhor para si. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

*“ E se Allah tivesse provido [excessivamente] Seus servos, eles teriam praticado a tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia na medida que Lhe apraz. Em verdade, Ele é, dentre Seus servos, Onívidente e Onívidente.”*

A pessoa também deve compreender que a paz de espírito não reside na obtenção de mais bênçãos mundanas ou de bênçãos específicas. Se isso fosse verdade, os ricos e famosos teriam obtido a maior paz de espírito neste mundo, e este claramente não é o caso. A paz de espírito reside simplesmente em usar corretamente as bênçãos que nos foram concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, sejam elas muitas ou poucas bênçãos mundanas. Isso garantirá que obtenham um estado mental e físico equilibrado e posicionem corretamente tudo e todos em suas vidas, enquanto se preparam adequadamente para sua prestação de contas no Dia do Juízo. Esse comportamento, portanto, levará à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 32:

*“E não desejeis aquilo pelo qual Deus fez alguns de vós excederem outros...”*

Na realidade, desejar mais bênçãos mundanas apenas aumenta o teste neste mundo, pois se torna mais difícil usá-las corretamente quando se recebe mais. Portanto, deve-se esforçar para adotar um estilo de vida simples, para que seja mais fácil obter paz de espírito por meio do uso correto das bênçãos que se receberam. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, que a simplicidade faz parte da fé.

Além disso, para se proteger da inveja dos outros, deve-se observar aqueles que possuem menos bênçãos mundanas do que eles. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4142. Isso garantirá que eles adotem gratidão a Allah, o Exaltado, pelas bênçãos que lhes foram concedidas. A gratidão na intenção envolve apenas agir para agradar a Allah, o Exaltado. A gratidão na fala envolve falar o que é bom ou permanecer em silêncio. E a gratidão nas ações envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Àquele que adota a gratidão dessa maneira foi prometido um aumento nas bênçãos, misericórdia e paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

*“...Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”*

Além disso, para garantir que o mundo funcione sem problemas, Allah, o Exaltado, teve que conceder diferentes bênçãos terrenas a cada pessoa. Por exemplo, se Allah, o Exaltado, concedeu a capacidade e inspirou todos a se tornarem médicos, quem realizaria as outras tarefas importantes necessárias à sobrevivência de uma sociedade, como a agricultura? Cada pessoa foi equipada com habilidades específicas e bênçãos terrenas para que cumpra seu papel na sociedade e para que o mundo possa progredir sem problemas. Este é, de fato, um dos sinais no mundo que indica a presença de um Criador. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 32:

*“...Somos Nós que repartimos entre eles o seu sustento na vida terrena e elevamos alguns deles acima dos outros em graus [de hierarquia], para que possam fazer uso uns dos outros para o serviço...”*

Allah, o Exaltado, encoraja ainda mais as pessoas a se concentrarem no uso correto das bênçãos que lhes foram concedidas, para que alcancem paz de espírito em ambos os mundos, em vez de desperdiçarem energia e tempo comparando-se com os outros. Capítulo 4, An Nisa, versículo 32:

*“...Para os homens é uma parte do que eles ganharam, e para as mulheres é uma parte do que elas ganharam...”*

O Islã julga as pessoas com base em um único critério: o quanto elas obedecem sinceramente a Alá, o Altíssimo. Isso envolve usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 49, Al Hujurat, versículo 13:

*“...Por certo, o mais nobre dentre vós, aos olhos de Allah, é o mais justo dentre vós...”*

Todos os outros critérios para julgar o status das pessoas não têm valor, como gênero, etnia e classe social, e devem ser ignorados pelos muçulmanos, caso contrário, isso dará origem ao racismo e à desunião dentro da nação muçulmana. É importante notar que, como a intenção de alguém é ocultada dos outros, eles não podem julgar os outros como superiores a outras pessoas com base em ações externas e, portanto, devem abster-se de fazer afirmações sobre o status de outras pessoas ou de si mesmos, pois Allah, o Exaltado, é o único que conhece a intenção, a fala e as ações de todas as pessoas. Capítulo 53 An Najm, versículo 32:

*“...Portanto, não vos considereis puros; ele é o mais conhecedor dos que o temem.”*

Allah, o Altíssimo, então encoraja aqueles que desejam coisas boas do mundo a buscá-las da maneira correta. Capítulo 4 An Nisa, versículo 32:

*“...E peça a Deus sua generosidade...”*

Infelizmente, os muçulmanos têm o hábito de realizar rituais religiosos, especialmente exercícios espirituais aconselhados por outras pessoas, que não são aconselhados pelo Alcorão Sagrado ou pelo Santo Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam com ele), a fim de obter algo conectado ao mundo material, como um cônjuge, um filho ou um visto. Embora pedir coisas mundanas não seja proibido no Islã, quando a

intenção de realizar rituais religiosos se baseia exclusivamente em ganhos mundanos ou é priorizada em detrimento da obtenção de bênçãos religiosas, como paz de espírito em ambos os mundos, isso resultará em perdas para eles em ambos os mundos, especialmente na vida após a morte, visto que não priorizaram a vida após a morte em sua intenção. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 200:

*“...E entre o povo está aquele que diz: "Senhor nosso, dá-nos neste mundo", e ele não terá parte na outra vida.”*

Além disso, como indicado neste versículo, quando alguém pede coisas mundanas, o faz sem saber se é bom para si, pois lhe falta conhecimento e previsão para determinar isso. Portanto, o próprio pedido pode ser prejudicial a si neste mundo, bem como levá-lo a dificuldades na outra vida. Capítulo 2, Al Baqarah, versículo 216:

*“...Mas talvez você odeie algo e isso seja bom para você; e talvez você ame algo e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”*

Portanto, é vital que os muçulmanos adotem humildade diante de Alá, o Exaltado, e aceitem sua ignorância e falta de previsão em relação ao futuro, em vez de agirem como se soubessem o que é melhor para eles.

Além disso, adotar uma atitude mundana em relação ao Islã é desaprovado, pois, em vez disso, deve-se esforçar para realizar rituais religiosos em prol de agradar a Allah, o Exaltado, e alcançar a paz de espírito em ambos os mundos. Essa foi a atitude do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e de seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Deve-se permanecer contente com tudo o que Allah, o Exaltado, concede a eles neste mundo, sabendo que é o melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles, e permanecer firme em usar isso de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso por si só leva a alcançar a paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos e, portanto, é muito melhor do que exigir coisas mundanas específicas, ignorando seus resultados. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

*"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, certamente o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos a recompensa [na outra vida] conforme o melhor das suas práticas."*

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 201:

*"Mas entre eles está aquele que diz: "Nosso Senhor, dá-nos neste mundo [o que é] bom e no outro [o que é] bom e protege-nos do castigo do Fogo. ""*

É estranho como um muçulmano pode tomar remédios de um médico sem ter pedido especificamente, enquanto confia que seu médico lhe concedeu o que é melhor para sua saúde mental e física. No entanto, eles não depositam esse nível de confiança em Allah, o Exaltado, pois exigem coisas específicas dEle acreditando que sabem o que é melhor para eles, em vez de confiar em Suas escolhas e decisões. Um muçulmano deve, portanto, aceitar sua falta de conhecimento e previsão e pedir coisas boas gerais neste mundo e no próximo, deixando os detalhes para Allah, o Exaltado, pois Ele sabe o que é melhor para cada pessoa. É por isso que o bem mencionado no versículo 201 é geral e não específico. O bem mencionado no versículo 201 é qualquer coisa que se use de maneira agradável a Allah, o Exaltado, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos, pois isso por si só leva ao bem em ambos os mundos. Qualquer coisa que seja mal utilizada de forma vã ou pecaminosa jamais será boa para uma pessoa e só se tornará uma fonte de estresse, dificuldades e problemas para ela em ambos os mundos, mesmo que ela experimente momentos de diversão e entretenimento, pois Allah, o Exaltado, controla seus assuntos, incluindo seu coração espiritual, a morada da paz de espírito. Capítulo 53, An Najm, versículo 43:

*“E é Ele quem faz [alguém] rir e chorar.”*

E capítulo 9 Em Tawbah, versículo 82:

*"Portanto, deixem-nos rir um pouco e [depois] chorar muito como recompensa pelo que ganharam."*

E capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

*"E quem se desviar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, cego, no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, quando eu enxergava?" [Allah] dirá: "Assim vieram a ti os Nossos versículos, e tu os esqueceste; e assim serás esquecido neste Dia."*

Capítulo 4 An Nisa, versículo 32:

*"...Para os homens, uma parte do que ganharam, e para as mulheres, uma parte do que ganharam. E peçam a Deus a sua generosidade..."*

Outro ponto importante a ser observado é que este mandamento de suplicar pela generosidade de Allah, o Exaltado, foi combinado com a obediência sincera a Ele, utilizando corretamente as bênçãos concedidas, conforme descrito nos ensinamentos islâmicos. Da mesma forma, toda súplica no Alcorão Sagrado e nas tradições estabelecidas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, está

conectada a atos de obediência. Além disso, toda súplica no Alcorão Sagrado foi realizada por alguém dedicado a atos de obediência. Eles se esforçaram ao longo da vida para usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado. Isso indica a importância de compreender que as súplicas só são verdadeiramente eficazes quando combinadas com atos de obediência. Infelizmente, muitos muçulmanos adotaram uma atitude preguiçosa, na qual são bons em realizar súplicas, mas não obedecem a Allah, o Exaltado, na prática. Isso ocorre porque suplicar a Allah, o Exaltado, requer energia, tempo e nenhum outro recurso, como riqueza. É evidente, a partir dos ensinamentos do Islã e da vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que as súplicas devem ser apoiadas por atos de obediência para serem eficazes. Cada passo na vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e na vida de seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, demonstra claramente como eles obedeceram fisicamente a Allah, o Exaltado, usando corretamente as bênçãos que lhes foram concedidas. Eles nunca suplicaram apenas por alívio ou vitória, recusando-se a agir de maneira agradável a Allah, o Exaltado. Um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3499, indica claramente que dois momentos especiais durante o dia em que uma súplica é respondida positivamente por Allah, o Exaltado, estão ambos conectados a atos de obediência. O primeiro momento é logo após as orações obrigatórias e o segundo é na última parte da noite, quando se deve realizar a oração noturna voluntária. Além disso, o versículo seguinte mostra claramente que as súplicas devem ser apoiadas por atos de obediência para serem completas e eficazes. Capítulo 35 Fatir, versículo 10:

*“...A Ele sobe a boa palavra, e a obra justa a eleva...”*

A falta de compreensão de que as súplicas devem ser apoiadas por atos físicos de obediência a Alá, o Altíssimo, é uma das principais razões pelas quais a condição dos muçulmanos não muda de forma positiva, visto que é preciso mudar a intenção, a fala e as ações para criar uma mudança positiva em suas vidas. Capítulo 13, Ar Ra'd, versículo 11:

*“...De fato, Allah não mudará a condição de um povo até que ele mude o que há em si mesmo...”*

Além disso, é preciso usar os recursos disponíveis, como a energia, para criar mudanças positivas em suas vidas, e não se pode depender apenas de súplicas. Por exemplo, a pessoa que enfrenta problemas conjugais com o cônjuge deve tomar medidas práticas para resolvê-los, juntamente com súplicas a Allah, o Altíssimo, por ajuda. Ela não pode se comportar de forma preguiçosa, evitando tomar medidas práticas para resolver os problemas que enfrenta, confiando apenas em suas súplicas a Allah, o Altíssimo. Como já explicado, essa atitude passiva e incorreta contradiz os ensinamentos do Islã.

Capítulo 4 An Nisa, versículo 32:

*“...E peça a Deus sua generosidade...”*

Parte de aceitar Allah, o Exaltado, como Senhor e aceitar a servidão a Ele é compreender que, como Allah, o Exaltado, conhece todas as coisas, somente Ele sabe o que é melhor para eles e, portanto, decidirá o que lhes será concedido e o que lhes será negado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 32:

*“...De fato, Deus é Onisciente, acima de todas as coisas.”*

Aquele que aceita esta realidade aceitará as escolhas de Allah, o Exaltado, e, portanto, permanecerá paciente e grato em todos os momentos, independentemente de obter ou não seus desejos mundanos legítimos. Gratidão nas intenções significa agir unicamente para obter a satisfação de Allah, o Exaltado. Quando se trata da fala, a gratidão é expressa por meio de palavras gentis ou pela escolha do silêncio quando necessário. Em termos de ações, a gratidão envolve utilizar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que se alinhem com o que Allah, o Exaltado, instruiu no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Além disso, paciência envolve evitar reclamar com a fala ou ações e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, acreditando que Ele só escolhe o que é melhor para eles, mesmo que isso não seja óbvio para eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

*“...Mas talvez você odeie algo e isso seja bom para você; e talvez você ame algo e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”*

Portanto, quem age corretamente em todas as situações terá o apoio e a misericórdia constantes de Alá, o Altíssimo, o que, por sua vez, conduz à paz de espírito em ambos os mundos. Este é o conselho de um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500.

Após discutir as bênçãos terrenas que nos são concedidas neste mundo, Allah, o Altíssimo, menciona a possibilidade de deixar essas bênçãos terrenas como herança para os outros. Capítulo 4, An Nisa, versículo 33:

*“E para todos, fizemos herdeiros do que foi deixado por pais e parentes...”*

Era e ainda é prática comum prejudicar os outros, criando testamentos que visam impedir que certas pessoas, especialmente parentes, sejam herdeiros. Assim, Allah, o Exaltado, corrige essa atitude equivocada muitas vezes no Alcorão Sagrado, atribuindo as partes exatas que os herdeiros do falecido receberão. Os principais versículos em discussão foram inicialmente revelados e, posteriormente, versículos mais específicos e detalhados sobre herança foram revelados, esclarecendo ainda mais as partes exatas que os herdeiros receberão. É importante entender que, como as pessoas são tendenciosas, elas não serão capazes de distribuir

sua herança de forma justa. O único que pode distribuir bêncões de forma justa, sabendo o que é melhor para cada pessoa, é Allah, o Exaltado. Além disso, como todas as bêncões mundanas que uma pessoa possui, como riquezas, foram criadas e concedidas por ninguém menos que Allah, o Exaltado, somente Ele tem o direito de escolher quem herda de uma pessoa e qual deve ser sua parte. Portanto, uma pessoa não tem o direito de questionar o procedimento de herança estabelecido pelo Islã, pois as coisas mundanas que ela possui não lhe pertencem.

Além disso, a distribuição da herança que Allah, o Altíssimo, ordena é justa, pois cada um recebe uma parte de acordo com suas responsabilidades. Capítulo 4, An Nisa, versículo 11:

*“Allah vos instrui a respeito de vossos filhos: para o homem, o que é igual à parte de duas mulheres. Mas se houver [apenas] filhas, duas ou mais, para elas são dois terços dos bens. E se houver apenas uma, para ela é a metade...”*

O pai é responsável pelas despesas diárias de sua filha solteira, enquanto o marido assume essa responsabilidade pela esposa. Em caso de falecimento do pai, um irmão é responsável por essas despesas para sua irmã solteira. Em situações excepcionais, quando uma mulher não tem pai, irmão ou marido para sustentá-la financeiramente, ela deve receber assistência de seus outros parentes próximos. Se não houver parentes próximos disponíveis, o governo islâmico é obrigado a cobrir suas despesas. Caso ela resida em um estado não islâmico, os muçulmanos em sua comunidade são obrigados a ajudá-la, mesmo que ela não seja parente deles. Consequentemente, Alá, o Exaltado, atribuiu uma parcela

maior da herança aos homens devido às suas maiores responsabilidades financeiras em comparação com as mulheres. Assim como dois funcionários na mesma empresa não recebem o mesmo salário porque suas responsabilidades são diferentes, seria injusto conceder a homens e mulheres parcelas iguais da herança quando suas obrigações financeiras não são as mesmas. Além disso, se uma mulher optar por contribuir para as despesas domésticas, ela será recompensada por seus esforços; Contudo, a lei de Allah, o Exaltado, referente à sua parte da herança permanece inalterada, visto que sua contribuição foi voluntária. Se ela foi obrigada a contribuir para as despesas domésticas por outras pessoas, a lei da herança não é culpada, e ela será recompensada por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos, desde que permaneça paciente, mas a lei da herança não será alterada para ela. Visto que Allah, o Exaltado, é o Senhor e a mulher é Sua serva, Ele a compensará da melhor maneira possível, mas a lei da herança não será modificada para ela. Se ela genuinamente acredita em Allah, o Exaltado, ela aceitará humildemente Sua decisão.

É crucial lembrar que, antes do islamismo, as mulheres eram vistas como propriedade que poderia ser herdada por outros, e a ideia de que herdassem era considerada ridícula. O islamismo pôs fim a essa prática injusta e concedeu a elas uma parte obrigatória da herança.

Capítulo 4 An Nisa, versículo 33:

*“E para todos, fizemos herdeiros do que foi deixado por pais e parentes...”*

De modo geral, isso indica a importância de respeitar os direitos dos outros. Ambos os aspectos do Islã devem ser respeitados para se obter paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é respeitar os direitos de Allah, o Exaltado, como as cinco orações diárias obrigatórias. O segundo aspecto é respeitar os direitos das pessoas, como garantir que a herança seja distribuída de acordo com a lei islâmica, da melhor forma possível. Infelizmente, é prática comum para muitos muçulmanos se esforçarem para respeitar os direitos de Allah, o Exaltado, enquanto negligenciam os direitos das pessoas, acreditando que alcançarão o sucesso dessa maneira, pois acreditam erroneamente que Allah, o Exaltado, não se importa com os direitos dos outros. É importante compreender que qualquer riqueza ou outros bens materiais obtidos de forma ilícita só se tornarão uma maldição para o seu portador, pois todas as boas ações que realizarem com esses bens adquiridos de forma ilícita serão rejeitadas por Allah, o Exaltado, e só aumentarão seus pecados e punições em ambos os mundos, caso não se arrependam sinceramente. Isso ocorre porque o fundamento externo do Islã é ganhar e utilizar o que é lícito, assim como o fundamento interno do Islã é a intenção de alguém. Se o fundamento de alguém for corrupto, tudo o que dele provém será corrupto e, portanto, rejeitado por Alá, o Altíssimo, mesmo que sejam boas ações. Não é preciso ser um estudioso para concluir o resultado daquele que se comporta dessa maneira no Dia do Juízo Final.

Além disso, todos os muçulmanos devem saber que no Dia do Juízo Final a justiça será estabelecida. Uma pessoa será forçada a entregar suas boas ações a todos aqueles a quem prejudicou no mundo e, se necessário, será forçada a assumir os pecados daqueles a quem prejudicou. Isso pode fazer com que seja lançada no Inferno no Dia do Juízo Final. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim,

número 6579. Portanto, deve-se esforçar para cumprir os direitos das pessoas, assim como se deve esforçar para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado. O primeiro é melhor alcançado quando se trata os outros da maneira que se deseja ser tratado pelas pessoas. Isso envolve ajudar os outros nas coisas que agradam a Allah, o Exaltado, e alertá-los contra as coisas que desagradam a Allah, o Exaltado, pois a obediência a Allah, o Exaltado, deve ser priorizada sobre todas as outras coisas, pessoas e relacionamentos.

Allah, o Altíssimo, também ordena que as pessoas cumpram suas promessas com um exemplo específico. Capítulo 4 An Nisa, versículo 33:

*“...E àqueles a quem os teus juramentos obrigaram [a ti] - dá-lhes a sua parte...”*

Quebrar promessas sem um motivo válido é um aspecto da hipocrisia. Isso foi alertado em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749. Quem adota as características de um hipócrita deve temer que possa acabar com eles na outra vida. Um muçulmano deve, portanto, cumprir todas as promessas que fez. A mais importante delas é a promessa de obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, em todas as circunstâncias em que O aceitou como seu Senhor. Essa obediência envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. É importante notar que essa promessa é prática. Portanto, vai muito além de afirmar verbalmente fé em Allah, o Exaltado. Cumprir as promessas feitas às

pessoas também é importante, pois a pessoa será responsabilizada por isso no Dia do Juízo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

*“...E cumprir [todo] o compromisso. De fato, o compromisso é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado.”*

Essas promessas incluem também as não ditas e não escritas, como quando se tem um filho. Ter um filho vincula automaticamente os pais à promessa de cumprir os direitos da criança de acordo com os ensinamentos do Islã. Essas promessas também incluem as mundanas, como transações comerciais e acordos financeiros. Um muçulmano não deve tentar separar seus assuntos mundanos de seus assuntos religiosos enquanto acredita que os aspectos mundanos de sua vida não interessam a Allah, o Exaltado. Essa é uma atitude tola, pois o Islã é um modo de vida completo e um código de conduta que afeta cada respiração de uma pessoa e cada situação em que ela se envolve, sejam elas mundanas ou religiosas. Portanto, é preciso pensar profundamente antes de se comprometer com qualquer responsabilidade, pois todas as responsabilidades neste mundo estão vinculadas a algum tipo de promessa que será questionada no Dia do Juízo Final.

Deve-se, portanto, esforçar-se para cumprir os direitos de Allah, o Altíssimo, e dos seres humanos, como dar-lhes a sua parte legítima da herança, pois Allah, o Altíssimo, está plenamente ciente de suas intenções, palavras e ações e os responsabilizará em ambos os mundos. Capítulo 4, An Nisa, versículo 33:

*“... Em verdade, Deus é sempre Testemunha de todas as coisas.”*

## **Mais de 500 e-books gratuitos sobre bom caráter**

Mais de 500 livros e audiolivros em inglês GRATUITOS / اردو کتب / كتب عربية /

Buku Melayu / বাংলা বই / Livros em espanhol / Livres em Français / Livros  
italianos / Deutsche Bücher / Livros Português :

<https://shaykhpod.com/books/>

Sites de backup para e-books:

<https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>

<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>

<https://shaykhpod.weebly.com>

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

YouTube: <https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Audiolivros , blogs, infográficos e podcasts: <https://shaykhpod.com/>

## **Outras mídias do ShaykhPod**

Blogs diários: [www.ShaykhPod.com/Blogs](http://www.ShaykhPod.com/Blogs)

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:  
<http://shaykhpod.com/subscribe>

Site de backup para e-books/ audiolivros :  
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

